

Este trabalho integra o projeto CNPq intitulado “ESSE OUTRO CORPO TEXTUAL/POLÍTICO: para uma poética da diferença do romance latino-americano do século XIX” coordenado pela professora Dra. Rita Terezinha Schmidt e do qual faço parte como bolsista PIBIC/CNPq desde Maio de 2009. O objetivo do trabalho é examinar as configurações textuais do romance *Blanca Sol* (1889) da escritora Mercedes Cabello de Carbonera (1845-1909) em termos de como essas dialogam ou se contrapõem ao projeto narrativo presente nos romances canônicos latino-americanos do século XIX segundo a tese de Sommer (2004). Através da utilização do conceito de “ficções fundacionais” Sommer defende a articulação do erótico ao nacional e atribui o ideal burguês de consolidação nacional ao amor heterossexual e ao casamento. Além disso, Sommer afirma a apropriação de um modelo romântico europeu como instrumento para a viabilização de um projeto baseado na superação das diferenças de classe, gênero e raça. A partir da leitura descritivo-analítica do romance e com base nos conceitos de nação como “comunidade imaginada” (ANDERSON, 2008), nação como narração (BHABHA, 1998), gênero (LAURETIS, 1994), discurso e narratividade (BAL, 1985) pretendo analisar como Cabello de Carbonera subverte significados básicos dos pressupostos de Sommer (2004).